



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VIII - Nº 3266 05/01/2026

NÃO À AGRESSÃO MILITAR DE TRUMP À VENEZUELA! SOLIDARIEDADE TOTAL AO POVO VENEZUELANO E SEU GOVERNO!



Local: Praça do Ferreira
Dia: 08/01 Horário: 15h

Na madrugada deste sábado 3 de janeiro, o território da República Bolivariana da Venezuela foi bombardeado por aviões dos Estados Unidos, violando assim de forma unilateral a soberania do país vizinho, num verdadeiro ato de guerra ao arrepio de qualquer norma do direito internacional.

Desde setembro do ano passado iniciou-se uma escalada agressiva contra a Venezuela com a concentração inédita de forças navais militares dos EUA no Mar Caribe, que já havia provocado a destruição de mais de 30 embarcações em nome de um pretenso combate ao narcotráfico, com o saldo de mais de cem mortos. Em seguida houve os casos de pirataria praticados pelo governo Trump ao sequestrar navios com petróleo venezuelano.

Agora essa operação, que visa derrubar o governo Maduro para botar a mão nas riquezas do país, atinge diretamente o solo venezuelano, com ataques aéreos em Caracas e nos estados de Miranda, Aragua e La Guaira.

Trata-se de uma ação de guerra que afeta toda a América Latina e Caribe e que deve ser rechaçada por todos os governos que defendem a soberania nacional e a paz, não só em nossa região, mas em todo o mundo.

O que pede uma ação comum de governos como os de Lula, Petro, Sheinbaum e outros em defesa da Venezuela agredida.

Exigimos também, diante do anúncio feito pela vice-presidente da Venezuela Delci Rodrigues de que o paradeiro do presidente Nicolás Maduro e sua esposa Cília Flores é desconhecido, e de notícias que ambos foram sequestrados por agentes dos EUA, o seu aparecimento e libertação imediata.

O povo venezuelano está saindo às ruas em todo o país para enfrentar a agressão imperialista,

exigindo que "Devolvam Maduro". O SINTSEF/CE convoca a todos e todas para participar das mobilizações em defesa da Venezuela e seu governo contra a agressão do governo Trump, o mesmo que prometeu acabar com as guerras no mundo e só faz aumentá-las, como se vê nas ameaças atuais ao Irã e agora nos ataques ao território venezuelano.

Um ataque à Venezuela é um ataque à soberania de todos os povos da América Latina e como tal deve ser rechaçado. A hora é da mobilização contra o imperialismo estadunidense personificado por Trump, em solidariedade ao povo irmão da Venezuela.

Sem prejuízo de manifestações imediatas, propomos que se prepare o dia de luta de 8 de janeiro, próxima quinta-feira, integrando a defesa da Venezuela numa grande Jornada Nacional pela cadeia sem qualquer anistia para Bolsonaro e generais golpistas, os quais, inclusive, sempre foram serviços do imperialismo estadunidense.

Todos às ruas, Dia 8 de janeiro, às 15 horas na Praça do Ferreira! Trump tire suas patas da Venezuela! Viva a luta dos povos contra o imperialismo!

CAMPANHA SALARIAL 2026 ENTRA NA AGENDA DOS SERVIDORES FEDERAIS

O ano de 2025 foi marcado por conquistas importantes para os servidores públicos federais, resultado direto da organização, da mobilização e da atuação sindical em defesa dos direitos da categoria.

Avanços nas mesas de negociação, recomposição salarial, reestruturação de carreiras e a retomada do diálogo institucional com o governo demonstraram que a luta coletiva segue sendo o principal instrumento para enfrentar perdas históricas e garantir novos direitos.

Nesse contexto, a Campanha Salarial 2026 ganha centralidade no início do próximo ano. A Condsef/Fenadsef e suas entidades filiadas intensificam o debate nas bases com o objetivo de consolidar uma pauta unificada, que reflita as necessidades reais dos servidores e fortaleça a luta em defesa do serviço público de qualidade, essencial para a população brasileira.

A construção da Campanha Salarial 2026 reforça o compromisso da Condsef/Fenadsef com a valorização dos servidores públicos e com a resistência permanente contra projetos que ameaçam o serviço público, como as propostas de reforma administrativa.



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação

Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos

Jornalistas: Letícia Alves e Junior Tavares (5050/CE)

Estagiária de Comunicação: Luanna Moura

#EMDEFESADAVIDA #EMDEFESADOSERVIÇOPÚBLICO